Elisabeth Roudinesco

O Paciente, o Terapeuta e o Estado

Jorge ZAHAR Editor

Resumo de O Paciente, O Terapeuta E O Estado. Coleção Transmissão da Psicanálise

Para coibir a prática de charlatanismo por parte dos terapeutas, o Estado francês resolveu reagir, com o que ficou conhecido como "emenda Accoyer" à Constituição. Numa "parceria" polêmica, cabe agora às instituições PSI – que abrigam psiquiatras, psicanalistas, psicólogos e psicoterapeutas – informar ao Estado quais os profissionais legalmente habilitados a exercer o ofício.

Mas o que é um charlatão e por que um Estado deveria se arvorar a saber quem tem e quem não tem direito de se ocupar do sofrimento da alma?

Partindo desse ponto, Elisabeth Roudinesco coloca em pauta temas cruciais tanto para o universo PSI quanto para a cultura contemporânea. Seja na defesa intransigente de princípios como a "laicidade" da psicanálise, seja na investida inflexível contra a "medicalização" da saúde mental ou as "avaliações técnicas" em voga nos círculos acadêmicos (idem no Brasil), a autora se pergunta: Quem seria responsável por avalizar os profissionais?

Indicado por quem? De que formação ou tendência? O alinhamento da psicanálise a outras formas de tratamento seria uma atitude científica, ou mesmo sensata? Embora parta de um fato político localizado e de uma preocupação supostamente restrita às profissões PSI, esse livro ultrapassa essas fronteiras, penetrando em território bem mais amplo: a discussão do papel do Estado no mundo globalizado.

Acesse aqui a versão completa deste livro